

Apêndice IV h – Análise de Conteúdo das notas de terreno – usos sociais dos diferentes espaços externos por crianças e adultos:

h – Cozinha de Lama || adultos

CATEGORIAS	RECORTES
Roda	Na cozinha de lama, conversam sobre o que precisam fazer hoje. Celina diz que viu no calendário e é dia de flores, “o que vem a calhar porque pode plantar o canteiro que foi tirado”. Chama Inês para perguntar quais às flores podem plantar e qual é a novidade no galinheiro. Inês traz umas flores cortadas e diz que são para enfeitar a cozinha. Celina diz então que temos muitas coisas a fazer e pergunta como isso vai acontecer. Nuno diz que precisam inventar uma máquina que faça tudo isso ao mesmo tempo. Joca diz que podem se separar. Celina, então, pergunta quem quer ir pegar as mudas e plantar as flores com a Inês, que precisam de 3 crianças. Nuno, Lourenço e Carla vão com Inês. Depois pergunta quem vai regar as beterrabas e ervilhas – Inês disse que já tirou as ervilhas de cima das beterrabas, mas que elas ainda precisam crescer mais – Abílio e Lucas vão com Cláudia. Mariana, Amália, Joca e André vão com Celina dar de comer às galinhas e ver os pintainhos. – 28/05/19
	Cláudia e Celina falam para as crianças se sentarem em uma roda em cima de um tempo de concreto. Agora quem tem a câmera é Flora. Celina diz que é o aniversário de um senhor que trabalha na horta e propõe de fazerem um bolo de lama para ele. Nuno dá a ideia de desenharem no chão para ele, Celina pergunta o que preferem fazer e cada um dá a sua opinião. No final, decidem fazer o bolo em cima do tampo de concreto. Ela diz para falarem baixinho pois é um segredo, Celina desenha um quadrado e diz que pode ser o tabuleiro. Nuno fala que eles têm um tabuleiro de verdade e vai buscá-lo atrás da casinha. As crianças começam a juntar terra, folhas, flores, galhos para o bolo. – 03/06/19
	Celina chama as crianças para fazerem uma roda, depois de cantarem a música do bom dia, fazem uma “reunião” sobre meditação e treinamento para heróis – acho que é um assunto que eles vêm conversando nos outros dias que não estou lá. Ela diz que tem acontecido algumas coisas no Heróis da Terra que não são tão boas, por isso precisam pensar em como podem ser heróis. Ela pergunta: “Somos maus ou somos bons mas, por vezes, fazemos coisas más?” Otto: “Os maus não treinaram para serem bons”. Joca: “Os maus treinaram para serem maus”. Celina diz, então, que eles podem treinar para serem super-heróis... os “Super-heróis de lama”, “protetores da natureza”. Ela dá a ideia de meditarem, diz para fecharem os olhos, puxarem o ar com o nariz e soltar pela boca e pensar em coisas boas. – 28/01/19
	Depois de um tempo, Celina chama as crianças para uma roda próximo às poças de lama. Ela e Cláudia falam da menina que fez as greve dos estudantes para salvar o planeta e dão pistas para eles se lembrarem. Eles cantam: “Não deite lixo no chão, não seja um porcalhão”. Elas mostram papéis com imagens impressas – são elementos de plástico organizados para formar um círculo – e perguntam o que é: “Lixo”, várias crianças respondem. Perguntam o que ele fez com o lixo: Otto: “Uso para fazer coisas novas”. Perguntam sobre a forma, o que parece: “um círculo...a terra”. Falam dos objetos que tem ali, os “brinquedos”.

	Nuno: “Eu queria esse pato”. Joca: “Eu queria a tartaruga ninja”. As educadoras falam sobre o artista que usa lixo e propõe que façam também, que usem o lixo que recolhem para fazer cartazes para levar aos aliados na sexta-feira. Elas estão organizando com os pais e mães das crianças a ida até a greve climática estudantil, que acontecerá no centro, na próxima sexta-feira. – 20/05/19
Brincadeiras	Raquel chama para se arrumarem e irem até as poças de lama. As crianças colocam os impermeáveis e galochas. Quando chegamos lá, todos/as correm para pular na lama. André coloca o pé, mas depois se afasta. Amália fica esfregando o pé na lama e tenta levantá-lo, mas tem dificuldade. Ela diz que “cola muito”. Flora diz que tem cola. Ela e Melina riem bastante e, às vezes, mexem com as mãos na lama. – 21/12.18 Chica dá a ideia de escorregarem no monte e começa a subir. Sonia e Tobias logo vão atrás, chegam até lá em cima e escorregam, fazem isso algumas vezes. Carla também tenta subir, mas escorrega antes de chegar no topo. Melina e Flora começam a subir engatinhando, Melina vai repetindo enquanto sobe: “é difícil, é difícil”. Quando ela já está mais para cima, ofereço a minha mão para ela segurar e ela sorri. Subimos mais um pouco, ela fica olhando para baixo um pouco e depois senta e escorrega. Lucas está lá embaixo olhando os outros subirem. Chica pergunta para André se ele não vai subir, ele está parado ao lado de Lucas. Ele diz: “Estou doente, não posso”. Chica e Raquel se olham e comentam que ele, geralmente, é o mais animado para essas brincadeiras na lama. As crianças ficam um tempo espalhadas entre mexer na lama, pular e escorregar. – 21/12.18
Regras	Os/as pequenos/as se divertem enchendo e esvaziando as panelas, metendo as mãos na tina de água. Celina fala para algumas crianças que estão sem impermeáveis tomarem cuidado para não se molharem demais, pois está frio. Elas seguem na brincadeira, enquanto Celina e Marcela recebem as crianças que estão chegando atrasadas. Quando o grupo já está completo, Celina chama todos para irem até a floresta. – 09/11/18

h – Cozinha de Lama || crianças

CATEGORIAS	RECORTES
Brincadeiras	
Jogo Simbólico	Vamos para floresta, está chovendo. Assim que atravessam a rua, todos correm animados/as para entrada. Celina segue na frente, apontando para a cozinha de lama, que fica em um pequeno morro, alguns degraus acima da sala da Orquídea (dona do espaço e tia da Raquel). Na cozinha, há grandes troncos de árvores dispostos uns ao lado dos outros, com tinas de água, algumas panelas e potes, além disso, tem uma casinha de cachorro feita de madeira. Mais abaixo tem uma torneira que as crianças usam para buscar mais água para a sopa que estão fazendo. Elas usam galhos para mexer, colocam terra e folhas. As meninas me oferecem um pouco de sopa, eu aceito e finjo comer. Os/as pequenos/as <i>se divertem</i> enchendo e esvaziando as panelas, metendo as mãos na tina de água. Celina fala para algumas crianças que estão sem impermeáveis tomarem cuidado para não se molharem demais, pois está frio. Elas seguem na brincadeira, enquanto Celina e Marcela recebem as crianças que estão chegando atrasadas. Quando o grupo já está completo, Celina chama todos para irem até a floresta. – 09/11/18

	Quando chegamos, Celina diz que podem brincar um pouco na cozinha de lama antes de alimentarem as galinhas. As crianças se espalham pelo espaço e vão buscar panelas. Gabriel coloca terra e folhas dentro da panela, usa um galho que pegou do chão para mexer. – 23/11/18 <i>Na cozinha de lama, reparo que Mariana parece estar mais solta</i>, ela se movimenta entre os troncos, pega uma panela e vai até ali embaixo buscar água. Fica brincando com a água na panela, mexendo e colocando folhas e um pouco de terra. – 03/12/18 Celina diz que podem brincar um pouquinho na cozinha de lama antes de voltarem para o Heróis da Terra, ela comenta que gostaria de poder ficar mais, mas precisam voltar para almoçar e porque o avô de Flora e Melina já deve estar chegando. Joca e André pegam uma faca (de mesa) e começa a cortar pedaços de plantas para colocar na panela. Nuno corta uma das flores que Inês deu para eles – que é bastante comprida com flores roxas – e também coloca na panela. Lucas, Abílio e Lourenço também estão mexendo em panelas e pegam terra. Lourenço pede para pegar água, mas Celina diz que a mangueira está na torneira, então não vão poder. Vão ter que cozinhar com terra seca. Lucas vem me trazer coisas para comer. – 28/05/19 As crianças estão todas compenetradas em fazer um bolo, acabam se dividindo em pequenos grupos, <i>cada um parece ter se encarregado de uma parte</i>, alguns fazem a cobertura outros o bolo etc... Nuno e Otto raspam a terra dura com uma colher para fazer a farinha e depois colocam na panela: “José Carlos, anda lá... ajudas-me a fazer farinha?”, diz Otto. Eles também rasgam folhas para o bolo e as levam ao tronco para cortar com a faca. Vão aos poucos levando para a panela de Flora. Ela segura a câmera e rasga folhas e as coloca no carrinho de mão. Eu, Cláudia e Celina, em momentos diferentes, oferecemos para colocar a câmera na cabeça dela, mas ela diz que não. Melina também coloca coisas com ela. Em um determinado momento, ela aceita colocar na cabeça, quando percebemos que a câmera está quase a cair, vamos até ela e a ajudar a colocar no lugar. Ela e Melina fazem o bolo em uma panela com um pouco de água, que pegaram com a Cláudia. Luna pega terra, folhas e flores para fazer a cobertura. Mariana chega com a mãe, que fica na cozinha de lama com ela. Mariana brinca com a Minnie que trouxe. Raquel pergunta quem quer buscar maracujás com ela, pois ela conversa com Mariana e a mãe e lembra que ela gosta da fruta. Nuno e Otto dizem que o bolo já está pronto, Nuno diz que “só falta ir ao forno”. Quando Celina pergunta onde é, ele diz que é dentro da casinha. Otto fala que já está pronto e que já devem dar aos clientes. Inês traz flores recém colhidas para enfeitar. Celina diz que o bolo é para o senhor Macedo e não para clientes. Ela coloca as flores num “vaso” no meio do bloco de concreto. Otto e Nuno vão chamar o senhor Macedo na plantação. Celina diz por onde eles devem voltar e fala para as crianças que devem cantar parabéns assim que ele chegar. Quando ele chega e as crianças cantam parabéns, <i>ele fica visivelmente emocionado</i> e se esconde atrás dos galhos. Nuno, Otto e Flora servem bolo para todos/as. Senhor Macedo vai embora e agradece, Celina diz para as crianças irem dar um beijinho. Depois, fala para eles/as arrumarem a cozinha. Luna me dá umas das flores e eu coloco no cabelo. – 03/06/19
Desafios Corporais	Abílio anda pela cozinha batendo dois pratos de metal. Carla sobe na casinha e se equilibra no teto, pede para segurar a mão da Celina. Ela pergunta se Carla quer saltar e ela diz que sim. Carla pede a outra mão e pula. Sobe novamente e diz que dessa vez quer só um dedo, mas na hora de pular, pede as mãos da Celina de novo. Lourenço também sobe, com facilidade, mas Celina diz para ele esperar a Carla saltar, para irem um de cada vez. Logo que ele pula, já dá a volta para subir de novo. Lucas tenta subir e pergunta se pode, Celina diz que sim. Ele pede ajuda, ela pergunta para Carla e Lourenço se eles podem ajudar. Carla puxa as mãos por um lado e Lourenço o empurra do outro. Celina dá dicas de como subir: “Isso, dobra a perna...” Quando ele consegue chegar em cima da casa, as educadoras batem palmas e comemoram. Lucas fica sentado no teto e Lourenço ao seu lado, ele também quer subir, mas Celina fala que ele precisa esperar o Lucas, então ele começa a cantarolar: “Salta, salta, salta...”

	Lucas se mexe, meio atrapalhado, fica escorregando um pouco, Lourenço segura a sua mão. Celina parabeniza Lucas por ter conseguido subir sozinho pela primeira vez e depois pergunta: “E para sair, agora, como vai fazer com o Lourenço aí?” Carla, abrindo os braços: “Salta...” Lucas: “Mas ajudas-me a saltar?” Carla se vira para Celina e diz “eu saltei...”, então ela não ouve o que Lucas disse, Celina aponta para o Lucas, direcionando o olhar dela. Lucas: “Eu não gosto de saltar”. Celina: “Não gostas? Então como vais sair daí?” Lourenço aponta para o chão e Carla tenta subir na casa atrás de Lucas, Celina pede para ela deixar subir o Lourenço. Lucas desce da casa escorregando com a barriga. Lourenço sobe na casa e pula, enquanto Carla ainda está sentada. Ela se levanta, vai andando devagarinho para a ponta, a olhar para Celina, diz que vai pular sozinha, mas acaba pedindo “um dedinho”. Eles/as pulam mais uma vez e Celina vai até Mariana perguntar se ela também quer pular, ela fica parada e Celina fala para ela: “então dizes assim, não”. Mariana permanece calada. – 28/05/19
Explorar o ambiente natural	
	Quando chegamos nas poças de lama, as crianças gritam: “Lama!!!” Elas correm para as poças e começam a pular. Mariana se abaixa e mexe devagarinho na lama, usando a ponta dos dedos. Nuno e Otto começam a jogar lama uns nos outros, Luna e Carla riem e jogam também. Em pouco tempo, viro alvo de Otto e Nuno, espero para ver a reação da Celina e decidir o que fazer, minha vontade é participar também. Quando eles jogam lama nela e ela revida, sinto que posso também jogar. Tenho o cuidado para não jogar muito forte e mirar bem próximo ou nos seus pés. Eles riem e aumentam o ataque. Luna pula na lama e ri. – 28/01/19
	As crianças ficam um tempo espalhadas entre mexer na lama, pular e escorregar. Tobias pergunta: “Podemos ir à cozinha de lama?” Enquanto fala, vai se dirigindo ao portão, mas de repente para e diz: “Tem uns meninos ali embaixo”, apontando para o riacho. Dentro do rio está um dos meninos da colônia de natal. Tobias logo vai atrás dele e eu vou avisar a Raquel. Ela ri e diz se eles/as quiserem, podem entrar também. Ela desce até o rio e entra, Tobias já está dentro da água – que fica na altura dos seus joelhos. Sonia, André e Flora também entram, e ficam caminhando em direção a uma manilha. Elas se movem com dificuldade. Tobias está quase entrando na manilha e Chica diz para ele não fazer isso. Raquel comenta que no verão passado eles atravessaram até o outro lado. As crianças passam a andar na direção contrária. Carla, Amália, Lucas e Melina vão até a beira olhar o que está acontecendo. Raquel pergunta se querem entrar, ela segura a mão de Carla até ela colocar os pés na água, mas ela não vai até o meio, sorri um pouco nervosa. Estou bem na beira do rio e ofereço a minha mão para Lucas entrar, ele parece um pouco inseguro, mas vai. Dentro da água, fica parado, com os braços esticados e os olhos um pouco arregalados. Ele tenta andar, mas não consegue, seu pé está preso na lama. Ele fica um pouco nervoso, então tento ajudar ele a subir novamente, como o pé está preso, não consigo ajudá-lo sem entrar na água. Continuo segurando a sua mão, mas não entro – estou sem impermeáveis e galochas, não tenho uma muda de roupas – digo para ele ficar tranquilo que vamos tirar ele dali. André vai até o seu lado e também segura a sua mão. Raquel chega até ele, rindo, e puxa as suas pernas, soltando-as da lama. Ajudo ele a subir e ele me diz, meio rindo: “Eu assustei-me”. Um pouco depois, Raquel diz que precisam voltar e almoçar. Estão todos molhados e sorridentes. Quando chegam no Heróis da Terra, ajudam Marcela a lavar as galochas na torneira antes de entrarem na casa. – 21/12/18
	Quando chegamos nas poças de lama, as crianças gritam: “Lama!!!” Elas correm para as poças e começam a pular. Mariana se abaixa e mexe devagarinho na lama, usando a ponta dos dedos. – 28/01/19

Enquanto nós olhávamos o rio, Gabriel, Celina, Amália e Carla sobem o morrinho e ficam lá em cima bastante tempo. Depois ela me fala que Gabriel quis saber de onde vinha a água que chegava ali embaixo, alimentava o tanque comunitário e que fazia os tais riachos. Eles foram seguindo o cano por onde a água saía até o topo do morro. – 28/01/19
Mariana se senta perto da estagiária e as vezes mexe com um pauzinho na terra. – 28/05/19
Nuno e Otto tentam colocar o ninho que trouxeram em alguns lugares, como um tronco e um galho mais baixo da árvore, mas depois, pedem minha ajuda para colocar o ninho em um lugar alto, para que as cadelas não mexam. Eu ajudo Otto a subir na árvore para alcançar o lugar que ele escolheu, dou apoio para o peso dele e falo onde ele pode colocar o pé. – 03/06/19
Otto pede para usar a câmera, ele sobe nas árvores junto com Nuno, Joca e Gael e depois pede que eu a coloque em um ramo alto, que ele não consegue alcançar. Melina e Flora ficam embaixo olhando. Ele vai me dando direções de onde colocar. Pergunta “por que está virando para baixo” e eu a ajudo novamente. Otto se pendura num galho e me chama para ver. Ele vai se pendurando em galhos diferentes, solta uma das mãos. Joca e Nuno também se movimentam, Gael e Carla ficam mais parados. Cláudia coloca Mariana em cima de um galho e Otto tenta levantar Melina para colocá-la na árvore. Flora tenta subir num galho mais baixo, Melina tenta subir nesse galho também e eu a ajudo a se levantar. Otto dá instruções para os meninos se mexerem e elas terem espaço para subir mais. Depois ele desliza por um galho até o chão para encontrar Nuno. Eles encontram algo no chão. Todos menos Gael descem. Eles voltam para a árvore e começam a brincar de ninjas. Cada um diz qual deles é e jogam fogo. Luna também tenta subir e vem me pedir ajuda, vou com ela até o galho, mas vejo a máquina meio caindo – Joca balançou bastante os galhos – e vou ajeitá-la, quando volto, ela já está lá em cima. Joca vai para trás de uns galhos e Celina diz que ele está camuflado nas árvores, ele sai de lá e dá um susto nela. Eles riem e ele faz novamente. – 03/06/19
Desagrados
Subimos mais um pouco, ela fica olhando para baixo um pouco e depois senta e escorrega. Lucas está lá embaixo olhando os outros subirem. Chica pergunta para André se ele não vai subir, ele está parado ao lado de Lucas. Ele diz: “Estou doente, não posso”. Chica e Raquel se olham e comentam que ele, geralmente, é o mais animado para essas brincadeiras na lama. As crianças ficam um tempo espalhadas entre mexer na lama, pular e escorregar. – 21/12.18
Estou bem na beira do rio e ofereço a minha mão para Lucas entrar, ele parece um pouco inseguro, mas vai. Dentro da água, fica parado, com os braços esticados e os olhos um pouco arregalados. Ele tenta andar, mas não consegue, seu pé está preso na lama. Ele fica um pouco nervoso, então tento ajudar ele a subir novamente, como o pé está preso, não consigo ajudá-lo sem entrar na água. Continuo segurando a sua mão, mas não entro – estou sem impermeáveis e galochas, não tenho uma muda de roupas – digo para ele ficar tranquilo que vamos tirar ele dali. André vai até o seu lado e também segura a sua mão. Raquel chega até ele, rindo, e puxa as suas pernas, soltando-as da lama. Ajudo ele a subir e ele me diz, meio rindo: “Eu assustei-me”. – 21/12/18
Filmagens
Carla vem até o meu lado e repara que estou com o telemóvel. Ela pergunta o que eu estou fazendo, quando respondo que estava tirando fotos, ela pede para fotografar também. Mostro onde ela precisa carregar e ela tira algumas fotos de mim. – 28/05/19
Eles também rasgam folhas para o bolo e as levam ao tronco para cortar com a faca. Vão aos poucos levando para a panela de Flora. ela segura a câmera e rasga folhas e as coloca no carrinho de mão. Eu, Cláudia e Celina, em momentos diferentes, oferecemos para colocar a câmera na cabeça dela, mas ela diz que não. Melina também coloca coisas com ela. Em um determinado momento, ela aceita colocar na cabeça, quando percebemos que a câmera está quase a cair, vamos até ela e a ajudar a colocar no lugar. – 03/06/19

Otto pede para usar a câmera, ele sobe nas árvores junto com Nuno, Joca e Gael e depois pede que eu a coloque em um ramo alto, que ele não consegue alcançar. Melina e Flora ficam embaixo olhando. Ele vai me dando direções de onde colocar. Pergunta “por que está virando para baixo” e eu a ajeito novamente. Otto se pendura num galho e me chama para ver. – 03/-6/19
Joca vai para trás de uns galhos e Celina diz que ele está camuflado nas árvores, ele sai de lá e dá um susto nela. Eles riem e ele faz novamente. Luna pede para filmar, primeiro colocamos na cabeça, mas ficava caindo, então pergunto se ela prefere segurar na mão e ela diz que sim. Pergunta onde podemos ver o que filmamos e falo que levarei o vídeo na quarta, que é o dia que ela vem. Ando ao seu lado enquanto ela filma a casinha da Mica e Babushka, as flores, Inês. Quando vai colocar o colete, procura o seu pois colocou o autocolante do cãozinho no bolso. – 03/06/19

SÍNTESE Cozinha de lama

Educadora	Roda 4	
	Brincadeiras 2	
	Regras	roupa
Crianças	Brincadeiras	jogo Simbólico 5 desafios Corporais
	Explorar o ambiente natural	lama 8
	Desagrados	não ser capaz subir árvore preso na lama